ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DA ESCOLA DE MEDICINA

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte três, por meio do *google meet*, realizou-se a 72ª reunião ordinária do Conselho Departamental da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto, convocada pelo Sr. Presidente, prof. Iure Kalinine Ferraz de Souza, diretor da Escola de Medicina. Estiveram presentes além do Presidente,o prof. Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta, Coordenador do curso de Medicina; a profa. Keila Deslandes, vice-diretora da Escola de Medicina; o prof. Francisco de Assis Moura, chefe do Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva (DEMSC); a profa. Elizabeth da Silva, chefe do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica (DECGP); o prof. Alexandre de Almeida Barra, representante docente do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica (DECGP); a profa. Camila Blanco Cangussu, chefe do Departamento de Clínicas Pediátrica e do Adulto (DECPA); a profa. Adriana Maria de Figueiredo, coordenadora do Mestrado Profissional PROF-SAÚDE; o prof. Gustavo Valadares Labanca Reis, representante PROF-SAÚDE Residência; e o representante discente: Yan Saar Cesário. Havendo quórum, o Presidente iniciou a reunião às 09:44h, passando então à pauta **- I. EXPEDIENTE: 1. Posse de novos membros (Representante TAE):** André Lana, previamente designado para o cargo de representante dos TAE, não se fez presente na reunião. Em decorrência dessa ausência, torna-se necessário aguardar a sua presença em uma futura reunião a fim de que possa ser concedida a posse ao referido indivíduo. **2. Aprovação da Ata da 71ª Assembleia Ordinária do CODEMED:** o Presidente questionou se haveria necessidades de acréscimos ou modificações na ata, não havendo modificações sugeridas. Não havendo nenhuma correção necessária, foi colocada em votação e foi aprovada com uma abstenção. II **COMUNICAÇÕES: 1. Comunicações da Diretoria: 1.1 - Aprovação, pelo CUNI, da criação da CoGIC-Med:** A CoGIC foi oficialmente aprovada pelo CUNI, obtendo ampla maioria de votos favoráveis. Contudo, a efetivação da substituição da servidora Fernanda e a contratação de um novo administrador para a CoGIC estão condicionadas à liberação de código de vaga pelo MEC. Nesse sentido, não há previsão para a chegada do novo servidor. Cumpre salientar que a questão da remuneração para a função de coordenador da CoGIC ainda não foi definida pela Reitoria. Em resumo, o funcionamento da CoGIC depende, prioritariamente, da chegada dos recursos humanos necessários. **1.2. - Votação para incluir o ponto de pauta "Posicionamento do CODEMED sobre notificação à Cecon sobre descumprimento unilateral de contrato pela SMS-Ouro Preto:** foi colocado em votação,

sendo aprovado por unanimidade. **2. Comunicações do CEMED: a)** a UFOP participará do TEP-MG e em breve o Colegiado irá encaminhar mais informações sobre como será o funcionamento. **b)** Diversos docentes têm entrado em contato com o colegiado com o objetivo de obter informações acerca do horário de aplicação de provas substitutivas. Todavia, cabe ao departamento responsável pela disciplina em questão a definição dos referidos horários. **c)** No que concerne às provas de exame especial, não ocorrerão alterações significativas, permanecendo o critério de aplicação para aqueles que obtiverem nota inferior a 60%. A prova poderá ser parcial ou total, de acordo com a demanda do estudante em acordo com o professor. **d)** Em consideração à antecipação de formatura, a PROGRAD afirmou que as portarias que viabilizavam essa possibilidade não mais se encontram em vigor, o que leva o Colegiado a defender a integralidade do curso. O CEMED reconhece que há situações em que os estudantes aprovados em concursos necessitam antecipar a formatura, mas tal prática tem afetado a manutenção de determinados contratos. Portanto, a preferência é que o aluno cumpra integralmente a carga horária do curso. **3. Comunicações da POSMED:** O semestre letivo foi iniciado em março, contando com a presença de oito mestrandos, e o andamento das atividades vem ocorrendo conforme as expectativas. Recentemente, em reunião realizada em Brasília, foi discutida a possibilidade de abertura de uma quinta turma para ingresso no programa. Ademais, destaca-se que a professora Adriana entrará em período de férias no mês de maio, sendo que o professor Leonardo assumirá suas funções durante esse período. **4. Comunicações do DECGP:** no dia 30/03/2023, foi definida a representação do departamento perante a COPSI, e essa informação já foi enviada por e-mail para a professora Camila. O internato de atenção secundária em módulo cirúrgico terá o professor Vicente de Paula Silva como coordenador e os professores Nivan Santos e Vicente como supervisores. O internato ambulatorial e hospitalar em urgência e emergência cirúrgica será coordenado pelo professor Sávio e supervisionado pelos professores Eduardo Angelo, nos hospitais João XXIII e Odilon Behrens, e pelo próprio Sávio Lana no Hospital Margarida. O internato ambulatorial e hospitalar em cirurgia geral será coordenado pela professora Joyce, tendo a professora Joyce na Santa Casa de Ouro Preto, o professor Iure no Hospital Margarida, o professor Cirênio no Hospital Odilon Behrens, a professora Elizabeth no Hospital Monsenhor Horta e o professor Eduardo Angelo no Hospital Júlia Kubitschek como supervisores. Em relação ao internato em GO, a professora Elizabeth será a coordenadora e o professor Alexandre de Almeida Barra no Odilon Behrens, a professora Elizabeth no Hospital Monsenhor Horta e a professora Marcella Barbosa na Santa Casa de Ouro Preto serão os supervisores. Na reunião do DECGP, também foi discutido que cada departamento deveria indicar um representante titular e um suplente para atuar na Mostra das Profissões, a fim de evitar sobrecarga de trabalho em um único indivíduo. **5. Comunicações do DECPA:** no mês

de março, foram empossados três novos professores efetivos em clínica médica: Clarice, Samara e Marina. Na área de pediatria, a professora Sanny também tomou posse como efetiva. A professora Larissa assumiu a vaga de substituta em pediatria, em substituição à professora Kerlane, que se aposentou. Um concurso para professor substituto em clínica médica foi realizado para preencher a vaga deixada pela professora Luciana e já há um candidato aprovado aguardando homologação. Para acomodar as novas contratações, ajustes na grade de horários serão feitos, mas os alunos serão informados quando as mudanças forem implementadas. O mandato da professora Camila como chefe de departamento chegou ao fim e o professor Alexandre Barbosa assumirá o cargo. O professor Iure agradeceu à professora Camila, em nome da EMED, pela sua competência e comprometimento com a EMED. **6. Comunicações do DEMSC:** a reunião do DEMSC, que estava programada para hoje no mesmo horário da reunião do CODEMED, foi adiada e, portanto, não houve comunicações do departamento. Durante a reunião, o professor Francisco solicitou a inclusão do ponto de pauta "Afastamento da professora Eloísa", que foi aprovado por unanimidade. **II- ORDEM DO DIA: 1. Apresentação da bolsista BDI Milene Babeles:** a discente Milene Babeles Viana Silva foi escolhida como bolsista e a partir de agora fará as atas das reuniões do CODEMED**. 2. Indicação do nome do Prof Márcio Galvão como professor emérito:** a profa. Adriana propôs ao conselho essa indicação em homenagem ao trabalho do prof. Márcio Galvão. O documento SEI 23109.003700/2023-48 trata dessa indicação. **DELIBERAÇÃO:** foi colocada em votação anônima, sendo aprovada com uma abstenção. **3. Indicação de representante da EMED na Comissão de Residência Médica (CoReM)** e **4. Adequação do processo da PG lato senso - Residência médica. Referência Processo SEI 23109.013809/2022-11:** O professor Gustavo escolheu comunicar as pautas 3 e 4 em conjunto. Na EMED, os programas de residência estão vinculados a serviços conveniados, o que significa que alguns preceptores não têm vínculo formal com a universidade. A residência médica é uma pós-graduação reconhecida como lato senso, que exige a conclusão de toda a carga horária para obter o título. De acordo com o professor Gustavo, o MEC e o Conselho Nacional de Residência Médica exigem que os coordenadores de residência médica sejam membros do corpo de preceptores da universidade, e que eles devem possuir tanto carga horária prática quanto teórica. No entanto, na UFOP, há professores que ministram a parte teórica, mas há poucos preceptores para a carga prática. Além disso, a eleição do coordenador das residências para a CoReM exige um número específico de preceptores, que não está disponível na UFOP. Há também uma incongruência administrativa, em que os coordenadores de residência que são professores são responsáveis pela carga horária de todas as disciplinas. Diante dessas incongruências, o professor Gustavo se reuniu com a pró-reitora de pós-graduação, Renata, para discutir a falta de um vínculo institucional forte entre a

CoReM e a UFOP. Atualmente, a CoReM é subordinada ao CNRM e possui membros de supervisão, discentes e um representante da instituição de saúde proponente. O professor Gustavo pediu uma indicação de nome para o cargo de representante, sendo que essa pessoa não pode exercer a presidência da CoReM. Atualmente a UFOP possui uma residência da qual ela não detém dos controles de algumas questões, pois ela está vinculada a CNRM, e ao mesmo tempo existem questões na UFOP que não estão alinhadas com a CoReM. Dado que não é possível nomear professores como preceptores, o professor Gustavo e Renata propuseram institucionalizar a residência médica na UFOP, colocando os preceptores como professores voluntários. Os preceptores não atenderiam à função de graduação ou preencheriam lacunas na graduação, mas poderiam assumir encargos na pós-graduação. Como os preceptores não recebem bolsas e não têm vantagens institucionais, eles acharam interessante a proposta de serem colocados como professores voluntários para, assim, obterem alguns benefícios. O próximo passo seria definir o processo para transformar os preceptores em professores voluntários. **DELIBERAÇÃO:** A institucionalização dos professores por meio de trabalho voluntário foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. A professora Camila Cangussu se voluntariou provisoriamente para a composição da CoReM e relatou que talvez seja de interesse da professora Samara assumir essa função oficialmente, a proposta foi votada, sendo aprovada por unanimidade. **5. Indicação de membro para compor a comissão de recepção de calouros (prazo 30/03). Referência SEI 23109.003764/2023-49:** essa ação acontecerá no dia 6 de maio. O professor Francisco se candidatou para compor a comissão. **DELIBERAÇÃO:** foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. **6. Pedido de abertura de vaga para professor efetivo de Saúde Mental/ Psiquiatria:** O professor Francisco informou que tem enfrentado dificuldades para encontrar um substituto desde a saída do professor Hugo e que a próxima vaga será preenchida por um médico com residência em psiquiatria. O departamento está com dificuldades para atender as demandas, especialmente em relação à carga horária elevada dos professores na área de saúde mental e psiquiatria. O departamento tentou recuperar a vaga de psiquiatria que foi perdida com a saída do professor Fernando e se candidatou a uma vaga disponível na universidade, mas sem sucesso. O professor Francisco buscou orientação da diretoria para saber como recuperar a vaga de professor efetivo de psiquiatria. O professor Iure concordou com as preocupações levantadas pelo professor Francisco e relatou a falta de atrativos para médicos atuarem na UFOP. O professor Iure agendou uma reunião com a pró-reitoria de gestão de pessoas para abordar a questão de forma enfática e buscar uma solução para a vaga específica no DEMSC. O presidente destacou que a falta de atrativos para os professores é um problema que afeta a atração de candidatos em concursos. Propôs-se à reitoria a ideia de utilizar o centro de convergência da UFOP ou um prédio próximo à

escola de farmácia para acomodar professores, mas ainda não houve deliberação sobre o assunto. **DELIBERAÇÃO:** foi submetida à votação a proposta de substituição da vaga de professor substituto por professor efetivo, sendo esta aprovada de forma unânime. Além disso, ficou estabelecido que a diretoria se encarregará de tratar dessa questão na reunião com a pró-reitoria. **7. Fluxo de matrículas no internato:** a professora Camila apresentou relato acerca das dificuldades em identificar as funções de cada servidor no internato. Nesse sentido, a COPSI sugeriu que o Colegiado indique a lista de alunos aptos para o internato, e assim que essas listas forem preenchidas, elas deverão ser encaminhadas à seção de ensino para que sejam efetuadas as respectivas matrículas. Após a realização das matrículas no sistema, faz-se necessária a alteração das turmas de acordo com suas especificidades, o que só pode ser feito pelo administrador do internato, que é capaz de gerar os termos de compromisso. Em seguida, os termos de compromisso são enviados novamente para os secretários de departamento que, por sua vez, encaminham os termos para os hospitais. É fundamental que todo esse processo ocorra de forma ágil. A professora Camila também relatou que os coordenadores de internato não têm comparecido às reuniões da COPSI, deixando a função bastante sucateada. **DELIBERAÇÃO:** foi colocada em votação a proposta do fluxo apresentado pela professora Camila, sendo aprovada por unanimidade. **8. Posicionamento do CODEMED sobre notificação à Cecon sobre descumprimento unilateral de contrato pela SMS-Ouro Preto:** a SMS-Ouro Preto rompeu o contrato do serviço de oftalmologia sem prestar um aviso formal à UFOP. Diante do exposto, a posição do professor Américo, coordenador da CECON é de que a Medicina notifique a CECON do ocorrido, para que a universidade tome as medidas cabíveis previstas no convênio previamente assinado. A diretoria da EMED ainda não tomou essa decisão devido a possíveis consequências dessa manifestação oficial, que geraria uma punição contratual à prefeitura devido a falta de comunicação prévia. O professor Iure sugeriu não apresentar nota de repúdio em relação ao descumprimento do contrato, haja vista que a diretoria já está em tratativas com a Santa Casa para resolver a questão da atenção secundária clínica. Em contrapartida, o professor Francisco sugeriu que a diretoria encaminhasse um pedido de esclarecimento e uma reunião com a prefeitura para entender o que aconteceu e evitar que tal comportamento ocorra novamente. **DELIBERAÇÃO:** a proposta do professor Francisco foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. **9. Uso do Centro de Convenções pela EMED (propostas da Associação Mineira de Medicina de Família e do CALMED):** O CALMED e o prof. Leonardo Savassi solicitaram o uso do Centro de Convenções da UFOP. O CALMED deseja utilizar o espaço para realização de um evento nacional de estudantes de medicina e o professor Leonardo deseja utilizar o espaço para um evento estadual da Associação Mineira de Medicina de Família. O professor Gustavo sugeriu que

caso não seja possível realizar o evento no centro de convenções, que a diretoria permita a utilização do espaço da própria universidade. A EMED tem direito a usar o Centro de Convenções gratuitamente duas vezes por ano. **DELIBERAÇÃO:** foram colocados em votação e aprovados por unanimidade os pedidos do CALMED e do professor Leonardo. No entanto, cabe aos requerentes fazerem contato sobre a disponibilidade da data de utilização do espaço, que caso esteja disponível, a Diretoria fará o pedido formal para a cessão do espaço. **10. Afastamento da profa. Eloísa Helena de Lima:** o afastamento da professora foi aprovado pelo DEMSC e ocorrerá a partir de agosto deste ano e durará 12 meses. A aprovação será condicionada mediante a contratação de professor substituto ou a organização do departamento para suprir os encargos da professora durante o período de afastamento. **DELIBERAÇÃO:** foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. **III - OUTROS ASSUNTOS:** 1. Existe a possibilidade de que o Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete venha a ser utilizado como campo de prática para a Escola de Medicina. Cumpre destacar que as obras do referido hospital haviam sido suspensas, mas foram retomadas em 30/03/2023. O presidente informou que participou das interlocuções com a câmara federal e o governo do estado, com autorização da reitoria. Em virtude do elevado porte do hospital em questão, o presidente relatou a existência de uma significativa concorrência para obtenção do mesmo como campo prático, ressaltando, contudo, que a UFOP já se encontra há mais tempo envolvida nas tratativas para viabilização do referido espaço. Não havendo mais nada a tratar, às 12h41, o prof. Iure agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, Milene Babeles Viana Silva, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme pelo Conselho, será assinada pela Presidente. Ouro Preto, 31 de março de 2023.

Prof. Dr. Iure Kalinine Ferraz de Souza
Presidente do Conselho Departamental
Escola de Medicina